

LEITURA DA ROTULAGEM NUTRICIONAL PELOS CONSUMIDORES DE ALIMENTOS INDUSTRIALIZADOS

Heloise Dal Pai¹, Simara Rufatto Conde²

Resumo: A rotulagem nutricional encontra-se na embalagem dos produtos para indicar aos consumidores informações referentes ao produto que pretendem comprar, sendo necessária a leitura para conhecerem o que estão consumindo, pois nos dias de hoje o consumo de alimentos ultraprocessados aumentou bruscamente, podendo relacionar-se com a prevalência das doenças crônicas não transmissíveis. Objetivos: Analisar a leitura da rotulagem nutricional pelos consumidores de alimentos industrializados. Métodos: Trata-se de uma revisão da literatura na qual foi consultada a base de dados do Google Acadêmico, foi utilizado para a procura dos artigos as descrições “*influência da rotulagem nas compras*” e “*Impacto da rotulagem para os consumidores*”. Foram encontrados 40 artigos, sendo 13 selecionados, que atenderam aos critérios de inclusão. Resultados: A análise observou que, embora houvesse leitura dos rótulos pelos consumidores em grande parte dos estudos, os mesmos não consideravam relevante ler rotineiramente, sendo que, constantemente não entendiam o que estava descrito no rótulo, sendo assim, a maioria dos consumidores consideravam o prazo de validade o mais importante da embalagem. Conclusão: Constatou-se que o prazo de validade dos produtos foi considerada a informação mais importante do rótulo. Entretanto, grande número de pessoas priorizou suas escolhas com base no preço, sabor e qualidade do produto.

Palavras-chave: rotulagem de alimentos; informação nutricional; rotulagem de produtos.

READING NUTRITIONAL LABELING BY CONSUMERS OF PROCESSED FOODS

Abstract: Nutritional labeling is found on product packaging to provide consumers with information regarding the product they intend to purchase. It is necessary to read it in order to understand what they are consuming, since nowadays the consumption of ultra-processed foods has increased sharply, which may be related to the prevalence of

1 Discente do Curso de Graduação em Nutrição - Faculdade Nossa Senhora de Fátima.

2 Nutricionista. Mestre em Bioquímica. Docente do Curso Bacharelado em Nutrição da Faculdade Nossa Senhora de Fátima.

chronic non-communicable diseases. Objectives: To analyze the reading of nutritional labeling by consumers of processed foods. Methods: This is a literature review in which the Google Scholar database was consulted, using the descriptions “influence of labeling on purchases” and “Impact of labeling on consumers” to search for articles. Forty articles were found, of which 13 were selected and met the inclusion criteria. Results: The analysis observed that, although consumers read the labels in most studies, they did not consider it relevant to read them routinely, and they often did not understand what was described on the label. Thus, most consumers considered the expiration date to be the most important thing on the packaging. Conclusion: Therefore, nutritional labeling has a positive impact on consumers’ food choices, even though most of the interviewees prioritize the quality, flavor and price of the product when purchasing.

Keywords: food labeling; nutritional information; product labeling.

1 INTRODUÇÃO

A rotulagem nutricional caracteriza-se por informações importantes, presentes na embalagem dos produtos, acerca do valor nutricional que determina o que o alimento possui, logo, é um indicativo relevante que influenciará a escolha do consumidor. Desta forma, implementou-se a nova rotulagem de alimentos uma lupa na parte frontal dos produtos, tendo como objetivo a identificação do alto teor de alguns nutrientes como: açúcares adicionados, gorduras saturadas e sódio (Brasil, 2022).

Nos dias de hoje, o fácil acesso a alimentos prontos e embalados gerou uma maior oferta de alimentos diversificados, o que provocou o aumento do seu consumo devido à praticidade e opções de escolha, observando-se um constante aumento da ingestão de alimentos industrializados e de baixo valor nutricional e, conseqüentemente, havendo uma redução no consumo de alimentos in natura ou minimamente processados (Louzada *et al.*, 2015).

A Organização Mundial da Saúde apontou relação entre o consumo de alimentos de baixo valor nutricional e as doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) como: obesidade, hipertensão, diabetes, dentre outras. Essa relação se deve ao fato de que alimentos industrializados contêm excesso de açúcar, sal, calorias e gorduras (Brasil, 2022).

Em virtude dessa realidade, a Organização Pan-Americana de Saúde manifestou que as mudanças relacionadas à rotulagem podem ajudar a reduzir as vítimas de doenças crônicas relacionadas a comportamentos alimentares não saudáveis, tendo como objetivo a clareza do alimento consumido e influenciando a escolha de opções mais nutritivas que preservem a saúde do consumidor (OPAS, 2022).

Tendo em vista que a nova rotulagem foi exposta na parte frontal do produto, faz-se necessário um olhar direcionado ao entendimento da população sobre as informações contidas no rótulo, ou seja, é importante analisar se o consumidor possui conhecimento acerca do que está sendo lido nos rótulos

dos alimentos, para que mudanças relevantes nos padrões alimentares sejam realmente adotadas (Morais *et al.*, 2020).

Diante do exposto, o objetivo desta revisão é analisar o impacto que a nova rotulagem de alimentos gera nas escolhas alimentares dos consumidores.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão da literatura na qual foi consultada a base de dados do Google Acadêmico, o qual foi utilizado para a procura dos artigos com as descrições “*influência da rotulagem nas compras*” e “*Impacto da rotulagem para os consumidores*”. Sendo assim, foram encontrados 40 artigos científicos publicados em português, entre os anos de 2012 a 2024, que elaboraram pesquisas relacionando ao comportamento dos consumidores frente à rotulagem de alimentos.

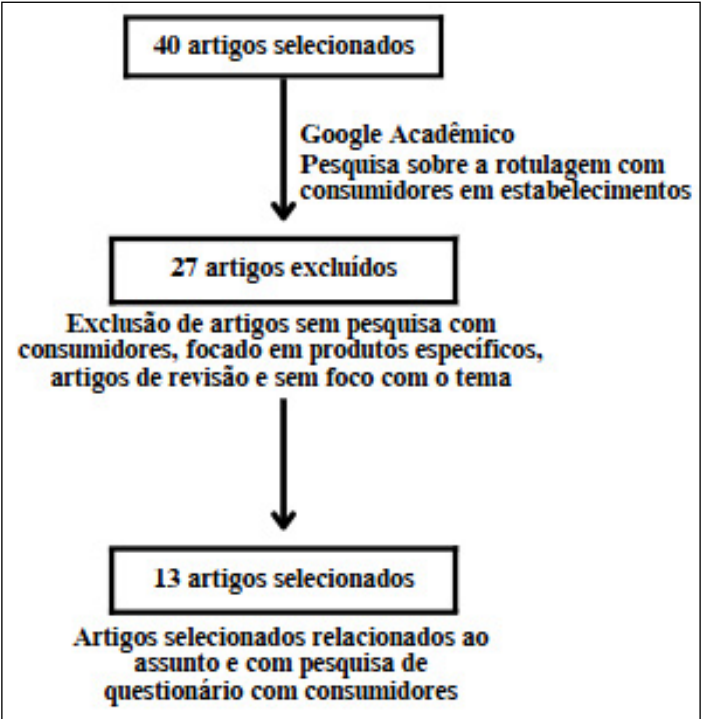
A seleção dos artigos ocorreu em outubro de 2024 a partir da leitura de títulos e resumos de estudos publicados que atendiam aos critérios de inclusão e exclusão. Em seguida os artigos relevantes relacionados ao assunto foram selecionados e então ocorreu a leitura de todos os textos aprovados.

Os critérios de inclusão foram todos os estudos elegíveis realizados com consumidores que comprassem produtos que contivessem a rotulagem de alimentos e verificassem, por meio de questionário ou entrevista se havia leitura do rótulo nutricional e o quanto os mesmos impactam na hora das compras alimentares.

Como critérios de exclusão foram desconsiderados estudos realizados apenas sobre o comportamento dos consumidores frente a rotulagem sem aplicar entrevista ou questionário, ou pesquisas que não se concentram na rotulagem de alimentos e estudos com dados incompletos referentes aos critérios necessários.

Dessa forma, foram identificados 40 artigos em uma busca inicial, sendo selecionados, no total, 13 artigos dos quais os objetivos eram abordados diretamente ao propósito deste estudo, sendo que 27 publicações foram excluídas pois se tratavam de artigos de revisão ou eram focadas suas pesquisas em um produto em específico, como mostra na Figura 1 a seguir.

Figura 1: Fluxograma de busca e seleção dos estudos.



Fonte: Da autora.

3 RESULTADOS

Tabela 1: Apresentação dos artigos analisados, conforme autor e ano da publicação, objetivos do estudo, tipo de estudo e resultados.

AUTOR E ANO	OBJETIVOS DO ESTUDO	TIPO DE ESTUDO	RESULTADOS
MARZAROTTO <i>et al.</i> , 2017.	Analisar a leitura e compreensão do rótulo de alimentos de frequentadores de um comércio.	Transversal	70% dos consumidores possuíam o hábito de ler rótulos, sendo que 40,5% já realizavam essa leitura no mercado, na hora de suas compras.
XAXIER <i>et al.</i> , 2019.	Verificar o hábito de leitura e compreensão de consumidores que frequentam mercados.	Transversal	Grande relação do hábito da leitura de rótulos com o nível de escolaridade, sendo 55,56% dos usuários que demonstravam interesse pela leitura, tinham curso superior.
PINHEIRO <i>et al.</i> , 2024.	Averiguar o entendimento dos consumidores em relação ao rótulo nutricional.	Transversal	34,70% dos entrevistados tinham o hábito de ler os rótulos no ato da compra, e 48,77% relataram entender com facilidade o que está exposto no rótulo.

AUTOR E ANO	OBJETIVOS DO ESTUDO	TIPO DE ESTUDO	RESULTADOS
CAVADA <i>et al.</i> , 2012.	Avaliar o hábito de leitura em consumidores frequentadores de mercados.	Transversal	91,96% dos consumidores que liam as vezes ou tinham o hábito de leitura, consideravam as informações contidas no rótulo importantes. Já 27,8% não faziam a leitura da rotulagem.
LIMA <i>et al.</i> , 2020.	Analisar o comportamento do consumidor em relação ao rótulo contido nos alimentos.	Transversal	62,7% não tinham o costume de ler o rótulo, porém aqueles que tinham o hábito de ler, 18,9% realizavam no ato da compra e 16,1% deixavam para ler em suas residências.
LEMO <i>et al.</i> , 2022.	Avaliar o nível de conhecimentos dos indivíduos em relação ao rótulo e alimentos dietéticos.	Transversal	Dos 71 consumidores presentes na pesquisa, 53,52% tinham o hábito de fazer a leitura dos rótulos de alimentos.
LINDEMANN <i>et al.</i> , 2016.	Investigar a prevalência da leitura dos rótulos em usuários da atenção básica.	Transversal	Dos 1246 entrevistados, 70,9% confirmaram fazer a leitura dos rótulos, sendo as informações mais focadas no prazo de validade (73,8%) e o valor nutricional (18%).
BARROS <i>et al.</i> , 2020.	Analisar a frequência de utilização do rótulo por alunos.	Transversal	68% dos participantes da pesquisa, conheciam a rotulagem nutricional, porém apenas 9% realizava a leitura com frequência, e 82,5% costumava ler esporadicamente.
DEIMLING <i>et al.</i> , 2022.	Avaliar o conhecimento dos consumidores frente às informações sobre a rotulagem de alimentos.	Transversal	11% dos consumidores tinham o hábito de ler as informações contidas no rótulo, principalmente observavam a validade e o valor nutricional.
GONÇALVES <i>et al.</i> , 2016.	Verificar o conhecimento de consumidores em relação aos rótulos de alimentos.	Transversal	54,28% dos participantes da pesquisa liam os rótulos, 52,86% eram influenciados pela rotulagem nutricional na hora da compra e 90% julgavam o prazo de validade como o mais importante do rótulo.
SILVA <i>et al.</i> , 2022.	Identificar a percepção dos consumidores referente a rotulagem nutricional.	Transversal	48,8% compreendiam a leitura do rótulo, e 42% não mostravam interesse pela leitura do rótulo nutricional.
SANTINI <i>et al.</i> , 2024.	Analisar o entendimento dos consumidores em relação ao rótulo presente nos alimentos.	Transversal	61,1% consideravam muito importante a leitura do rótulo, porém 55,6% faziam a leitura às vezes e 64,4% compreendiam parcialmente as informações contidas no rótulo.
BENDINO <i>et al.</i> , 2012.	Analisar as dificuldades enfrentadas por consumidores na hora da leitura do rótulo.	Transversal	Houve grande dificuldade na hora da leitura do rótulo, mais da metade dos consumidores não consideravam as informações contidas nos rótulos importantes.

Fonte: Da autora.

4 DISCUSSÃO

Os artigos selecionados foram publicados em diferentes estados do Brasil, sendo: quatro provenientes do Rio Grande do Sul, dois artigos paulistas, dois artigos mato-grossenses, um estudo maranhense, um mineiro, um goiano e dois artigos envolvendo todos os estados, portanto, as pesquisas foram realizadas em seis estados diferentes.

Os 13 trabalhos encontrados eram transversais e foram realizados questionários como forma de pesquisa. Antes de 2012, observou-se pesquisas relevantes sobre a influência da rotulagem nas compras dos consumidores. A partir de 2020 houve um crescimento a cerca deste tipo de pesquisa, totalizando 7 estudos até 2024. Dentre os artigos citados, destacam-se: duas publicações em 2012, duas em 2016, uma em 2017 e uma em 2019.

Com base nos estudos revisados, pode-se observar que, consumidores faziam a leitura dos rótulos, principalmente mulheres, pois buscavam fazer escolhas mais saudáveis no dia a dia, porém, levando em conta diferentes prioridades de leitura para cada consumidor, ou seja, o maior número de interesse foi relacionado ao valor calórico do produto, entretanto, quase metade dos entrevistados relataram as rotulagens elegíveis para leitura e compreensão (Marzarotto *et al.*, 2017).

Um estudo transversal, realizado com 47 consumidores de um mercado no estado de Goiás, averiguou que mais da metade dos entrevistados não tinham o hábito de ler rótulos, e, em sua maioria, não utilizavam as informações para melhorar sua alimentação. Foi associado o maior interesse do hábito de leitura e utilização do rótulo, consumidores com grau de escolaridade superior (Xavier *et al.*, 2019).

De acordo com Santini *et al.* (2024), mais da metade dos consumidores entrevistados consideravam o hábito de leitura do rótulo nutricional muito importante, porém, 30% faziam a leitura do rótulo, sendo que 64,4% entendiam parcialmente o que está descrito na embalagem (Santini *et al.* (2024). Outro estudo realizado por Pinheiro *et al.* (2024) verificou que 87,50% dos consumidores consideravam o hábito de leitura importante, porém somente 34,07% possuíam o hábito de ler o rótulo nutricional, e quase metade dos entrevistados, 48,77%, consideravam as informações da embalagem, de fácil entendimento, considerando sua maior dificuldade o tamanho da letra (Pinheiro, 2024).

Pesquisa realizada em 2012 no Rio Grande do Sul em uma rede de supermercados, constatou que quase metade dos consumidores tinham o hábito de ler rótulos, sendo em sua maioria do sexo feminino, e 91,96% consideravam as informações contidas nos rótulos importantes. Neste estudo, não foi encontrada divergência entre o nível de escolaridade e o entendimento relacionado ao rótulo, sendo apontado também grande relação entre o hábito de leitura e sua influência na hora das compras (Cavada, 2012).

Por outro lado, estudo realizado com 286 entrevistados, 37,3% realizavam a leitura do rótulo, sendo o valor calórico do alimento a informação nutricional mais procurada, a maioria que observava a rotulagem era do sexo feminino, sendo o sabor, qualidade e preço do produto a maior influência na hora da compra (Lima, 2020).

Estudo realizado com 71 participantes, diagnosticados com diabetes mellitus tipo 1 ou 2, avaliou que mais da metade dos consumidores, sendo 53,52%, costumavam fazer a leitura dos rótulos. Porém, 40% dos que não faziam a leitura ou faziam as vezes, relataram não ler por falta de interesse. O fator que contribui na decisão na hora da compra em 45,07% dos consumidores foi a qualidade nutricional do produto, seguido por 38,03% sendo influenciados pelo preço (Lemos, 2022).

Nesse sentido, de acordo com uma pesquisa realizada com 1246 usuários de unidades básicas de saúde, demonstrou que 70,9% dos entrevistados tinham o hábito de ler rótulos. Sendo que, o mais observado na hora da compra, por 73,8% dos questionados, era a data de validade, seguido pelo valor nutricional procurado por 18% dos usuários (Lindemann, 2016).

Em uma pesquisa realizada com estudantes do estado do Maranhão, constatou que 39% consideravam importante ler os rótulos, porém apenas 9% faziam a leitura com frequência, e 82,5% somente às vezes. Em relação a compreensão do rótulo, 87% dos alunos relataram entender parcialmente as informações da embalagem e 75% informaram confiar parcialmente no rótulo nutricional, levando em conta que 47,5% dos estudantes relataram mudanças nos padrões alimentares devido à rotulagem nutricional (Barros, 2020).

De acordo com o estudo de Deimling *et al.* (2022) realizado no Rio Grande do Sul, observaram prevalência em 11% dos consumidores com hábito de ler rótulos rotineiramente, sendo que a validade do produto era a maior influência em 53% dos consumidores na hora de suas compras e aproximadamente 46% dos entrevistados afirmaram que a rotulagem influenciava diretamente em suas compras (Deimling, 2022). Da mesma forma, estudo realizado em 2016, no estado de São Paulo, constatou que 54,28% dos consumidores tinham o hábito de leitura frequentemente da embalagem, sendo que, comparado ao estudo anterior, 90% dos consumidores relataram ser o mais importante do rótulo a data de validade do produto (Gonçalves, 2016).

Estudo realizado em todos os estados do Brasil, averiguou que 48,8% entendiam com clareza o rótulo nutricional, e apenas 8,5% apresentou desentendimento. Quando questionados referente a não leitura do rótulo, a maior prevalência em 45% foi relacionada à falta de interesse, e na mesma linha dos artigos anteriores, o prazo de validade é considerado para 68,3% dos consumidores, o mais importante do rótulo (Silva, 2022).

De acordo com Bendino *et al.*, boa parte dos consumidores não possuem o hábito de ler os rótulos e não consideram as informações contidas

na embalagem importantes. A maior parte dos consumidores entendem parcialmente as informações contidas na embalagem, e consideram o mais importante a validade do produto. Por fim mais de 60% dos entrevistados não deixariam de comprar algum alimento devido à rotulagem (Bendino, 2012).

5 CONCLUSÃO

As pesquisas citadas neste trabalho evidenciaram que o prazo de validade dos produtos era a informação mais importante do rótulo e que, mesmo com dificuldade de compreensão e certo grau de indiferença, eram as mulheres a maioria dos consumidores que liam as informações contidas na embalagem.

Observa-se nítida a influência da leitura do rótulo sobre as escolhas alimentares uma vez que muitos consumidores levam em consideração as informações da embalagem na hora de escolher um produto. Entretanto, paralelo a essa realidade, grande número de pessoas prioriza suas escolhas com base no preço, sabor e qualidade do produto. Portanto, cresce a importância de estratégias que incentivem a leitura das informações contidas nas embalagens, juntamente com o aumento da clareza dessas a fim de facilitar a compreensão do consumidor para que realize escolhas que priorizem a sua saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Rotulagem Nutricional.– Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Qual é a relação entre consumo de ultraprocessados e risco de mortalidade? – Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

BARROS, Lennon da Silva; RÊGO, Márcia da Conceição; MONTEL, Denilson da Conceição; SANTOS, Giovanna de Fátima Ferreira de Sousa; PAIVA, Thaís Vieira. ROTULAGEM NUTRICIONAL DE ALIMENTOS: UTILIZAÇÃO E COMPREENSÃO ENTRE ESTUDANTES. *Rev Brazilian Journal of Development*. 23 de novembro de 2020 [citado em 20 de outubro de 2024];6(11):90688-99. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/20279>.

BENDINO, Nívea Izidoro; POPOLIM, Welliton Donizeti; OLIVEIRA, Célia Regina de Ávila. Avaliação do conhecimento e dificuldades de consumidores frequentadores de supermercado convencional em relação à rotulagem de alimentos e informação nutricional. *Rev Journal of the Health Sciences Institute*. 2012 [citado 20 de outubro de 2024]. Disponível em: <https://repositorio.unip.br/journal-of-the-health-sciences-institute-revista-do-instituto-de-ciencias-da-saude/avaliacao-do-conhecimento-e-dificuldades-de-consumidores-frequentadores-de-supermercado-convencional-em-relacao-a-rotulagem-de-alimentos-e-informacao-nutricional/>

CAVADA, Giovanna da Silva; PAIVA, Flávia Fernandes; HELBIG, Elizabete; BORGES, Lúcia Rota. Rotulagem nutricional: você sabe o que está comendo?. Rev Brazilian Journal of Food Technology. maio de 2012 [citado 20 de outubro de 2024]. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bjft/a/N9jx4GpQXGfbcRb5r6fp5XQ/abstract/?lang=pt>.

DEIMLING, Leisi Cristiani Demarchi; GUERRA, Divanilde; DA SILVA, Danni Maisa; LEÃES, Fernanda Leal; WEBER, Fernanda Hart. Percepções dos consumidores sobre a rotulagem nutricional para aquisição de alimentos em Boa Vista do Buricá/RS. Rev Eletrônica Científica da Uergs. 30 de abril de 2022 [citado 20 de outubro de 2024];8(1):22-31. Disponível em: <https://revista.uergs.edu.br/index.php/revuergs/article/view/3012>.

GONÇALVES, Nicolas Aguiar; CECCHI, Priscila Pompeu; VIEIRA, Regianne Maltez; DOS SANTOS, Maria Denise Avidago; DE ALMEIDA, Tatiana Cantadori. Rotulagem de alimentos e consumidor. Rev Nutrição Brasil. 20 de abril de 2016 [citado 20 de outubro de 2024]. Disponível em: <https://convergenceseditorial.com.br/index.php/nutricaobrasil/article/view/49>.

LEMOS, Deborah Emanuelle de Albuquerque; BARBOSA, Kamylla Mylena Souza; MACIEL, Fernanda Fatima Costa; DE SOUTO, Emerson Batista; GOMES, Sabrina Mércia Belarmino; DA SILVA, Elisiane Beatriz *et al.* Avaliação do uso de produtos dietéticos e conhecimento dos rótulos nutricionais dos adultos diabéticos. Rev Brazilian Journal of Development. 7 de março de 2022 [citado 20 de outubro de 2024];8(3):16286-304. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/44838>.

LINDEMANN, Ivana Loraine; DA SILVA, Manoela Teixeira; CÉSAR, Josi Guimarães; MENDOZA-SASSI, Raúl Andres. Leitura de rótulos alimentares entre usuários da atenção básica e fatores associados. Rev Cadernos Saúde Coletiva. 2016 [citado 20 de outubro de 2024]. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cadsc/a/c8f79STDRL9S39DqgPQ5DgL/abstract/?lang=pt>.

LIMA, Amanda Barbosa de; FERREIRA, Jaqueline da Silva; SANTOS, Paulo Henrique da Silva; SANTINI, Eliana; HACKENHAAR, Marisa Luzia; MASSAD, Jackeline Correa F. Arruda Bodnar. COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR FRENTE À INFORMAÇÃO NUTRICIONAL EM ROTULAGEM DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS. Rev CONNECTIONLINE. 3 de agosto de 2020 [citado 20 de outubro de 2024];(22). Disponível em: <https://periodicos.univag.com.br/index.php/CONNECTIONLINE/article/view/1522>.

LOUZADA, Maria Laura da Costa; MARTINS, Ana Paula Bortoletto; CANELLA, Daniela Silva; BARALDI, Larissa Galastri; LEVY, Renata Bertazzi; CLARO, Rafael Monteiro *et al.* Alimentos ultraprocessados e perfil nutricional da dieta no Brasil. Rev Saúde Pública, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/dm9XvfGy88W3WwQGBKrRnXh/?lang=pt&format=pdf>.

MARZAROTTO, Bruna; ALVES, Márcia Keller. Leitura de rótulos de alimentos por frequentadores de um estabelecimento comercial. *Rev Ciência e Saúde*. 17 de maio de 2017 [citado 20 de outubro de 2024]. Disponível em: <https://doi.org/10.15448/1983-652X.2017.2.24220>.

MORAIS, Ana Carolina Bail; FIORI, Lize Stangarlin; BERTIN, Renata Labronici; MEDEIROS, Caroline Opolski. Conhecimento e uso de rótulos nutricionais por consumidores. *Rev DEMETRA*. 30 de abril de 2020 [citado 20 de outubro de 2024];15:e45847. Disponível em: <https://www.epublicacoes.uerj.br/demetra/article/view/45847/33308>.

Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS); Organização Mundial da Saúde (OMS). Adoção de sistemas de rotulagem nutricional frontal pode ajudar a reduzir a obesidade, doenças cardiovasculares, diabetes tipo 2 e alguns cânceres nas Américas. Brasília: OPAS; 2022.

PINHEIRO, Nathália; JARDIM, Fernanda Barbosa Borges; DOS SANTOS, Helen Mara; BONNAS, Deborah Santesso. Influência da rotulagem nutricional sobre as escolhas alimentares de consumidores de um supermercado em Uberlândia/MG. *Rev SEMEAR*. 13 de outubro de 2024 [citado 20 de outubro de 2024]. Disponível em: <https://seer.unirio.br/ralnuts/article/view/12414>.

SANTINI, Eliana; DE LOURDES, Ana Beatriz Queiroz; NETO, Generoso Malheiros; FACHETI, Isadora Donoso; SILVA, Natália de Oliveira; CUBTIZA, Rafael Hargesheimer. Percepção dos estudantes do ensino superior quanto à importância da informação nutricional de produtos alimentares. *Rev Brazilian Journal of Health Review*. 25 de setembro de 2024 [citado 20 de outubro de 2024];7(5):e73098. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/73098>.

SILVA, Ângela Cristina Cardoso, CATTELAN, Marília Gonçalves. PERCEPÇÃO DOS CONSUMIDORES A RESPEITO DA ROTULAGEM NUTRICIONAL DE ALIMENTOS EMBALADOS. *Rev Científica UNILAGO*. 12 de dezembro de 2022 [citado 20 de outubro de 2024]. Disponível em: <https://revistas.unilago.edu.br/index.php/revistacientifica/article/view/794>.

XAVIER, Daniella Francisca; DE MORAIS, Mariana Patricio. Compreensão da rotulagem nutricional por frequentadores de um supermercado em Campos Verdes - Goiás. *Rev Brazilian Journal of Food Research*. 2019 [citado 20 de outubro de 2024]. Disponível em: 10.3895/rebrapa.v10n4.11420.